



São Paulo: **O Efeito da Suspensão dos Alvarás** **na Economia da Cidade**

Projeções para 2026

ABRA
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
INCORPORADORAS **INC**

Quadro Geral: Efeitos – São Paulo parada

Com base nas projeções da ABRAINC para a atividade imobiliária em 2026, **estimamos que os prejuízos decorrentes de uma suspensão de alvarás na cidade de São Paulo** sejam da ordem de:



Prejuízo à Economia
Paulistana:
R\$ 83,6 bilhões

ou R\$ 8 bi/mês parado,
apenas considerando obras que
deixarão de ser lançadas



Casas Deixam de Ser
Construídas:
138 mil residências

ou 13 mil casas/mês parado,
ajudando a agravar o já elevado
deficit habitacional na cidade

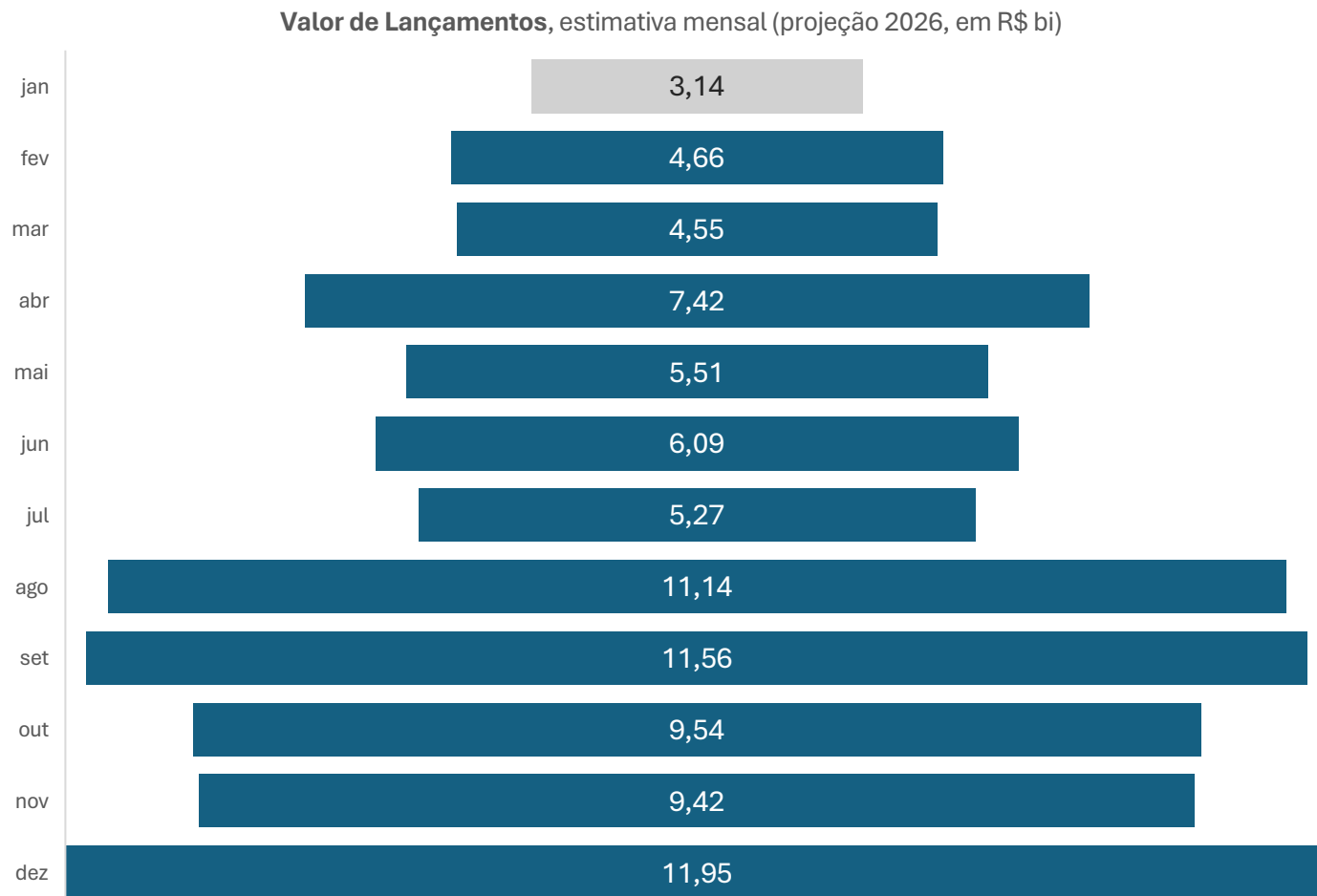


Empregos Que Deixam
De Ser Gerados:
733 mil postos de trabalho

ou 70 mil empregos/mês parado,
Mesmo sem considerar efeitos induzidos
ligados à construção civil

Elaboração ABRAINC, com projeções para 2026 e baseado em dados de Deloitte, GeoBrain, Econit, e Embraesp. Valores cumulativos a partir de 24/Fev/2026.

Valor em Lançamentos: Prejuízo de R\$ 83,6 bi

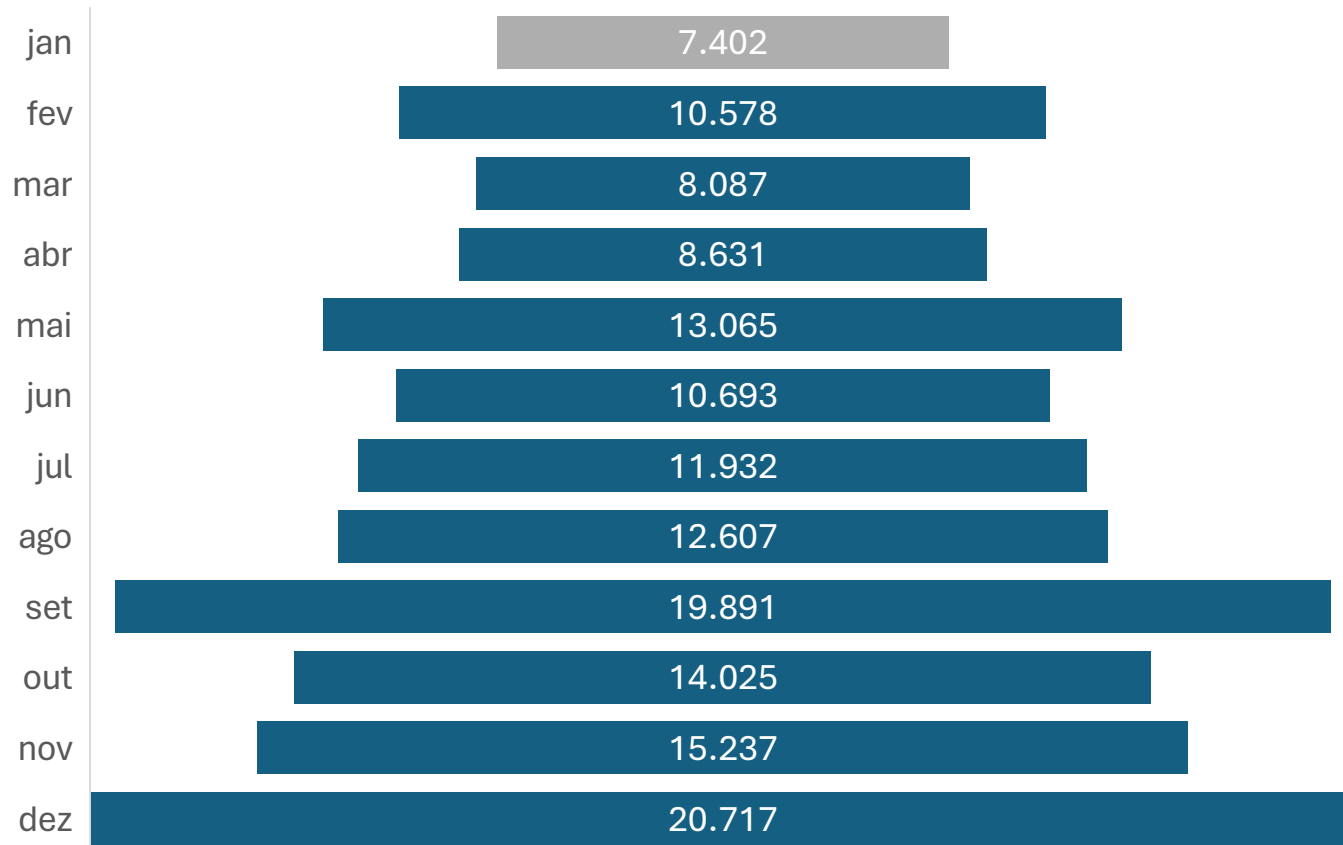


- Considerando o período após a decisão judicial, estimamos um **prejuízo superior a R\$ 83 bilhões para a economia paulistana em 2026**, proveniente apenas dos lançamentos imobiliários que deixariam de ocorrer.

Elaboração ABRAINC, com projeções para 2026 e baseado em dados de Deloitte, GeoBrain, Econit, e Embraesp. Valores cumulativos a partir de 24/Fev/2026.

Residências: 138 mil casas sem construir

Unidades Habitacionais, estimativa mensal cumulativa de residências não lançadas (projeção 2026, em # de casas)

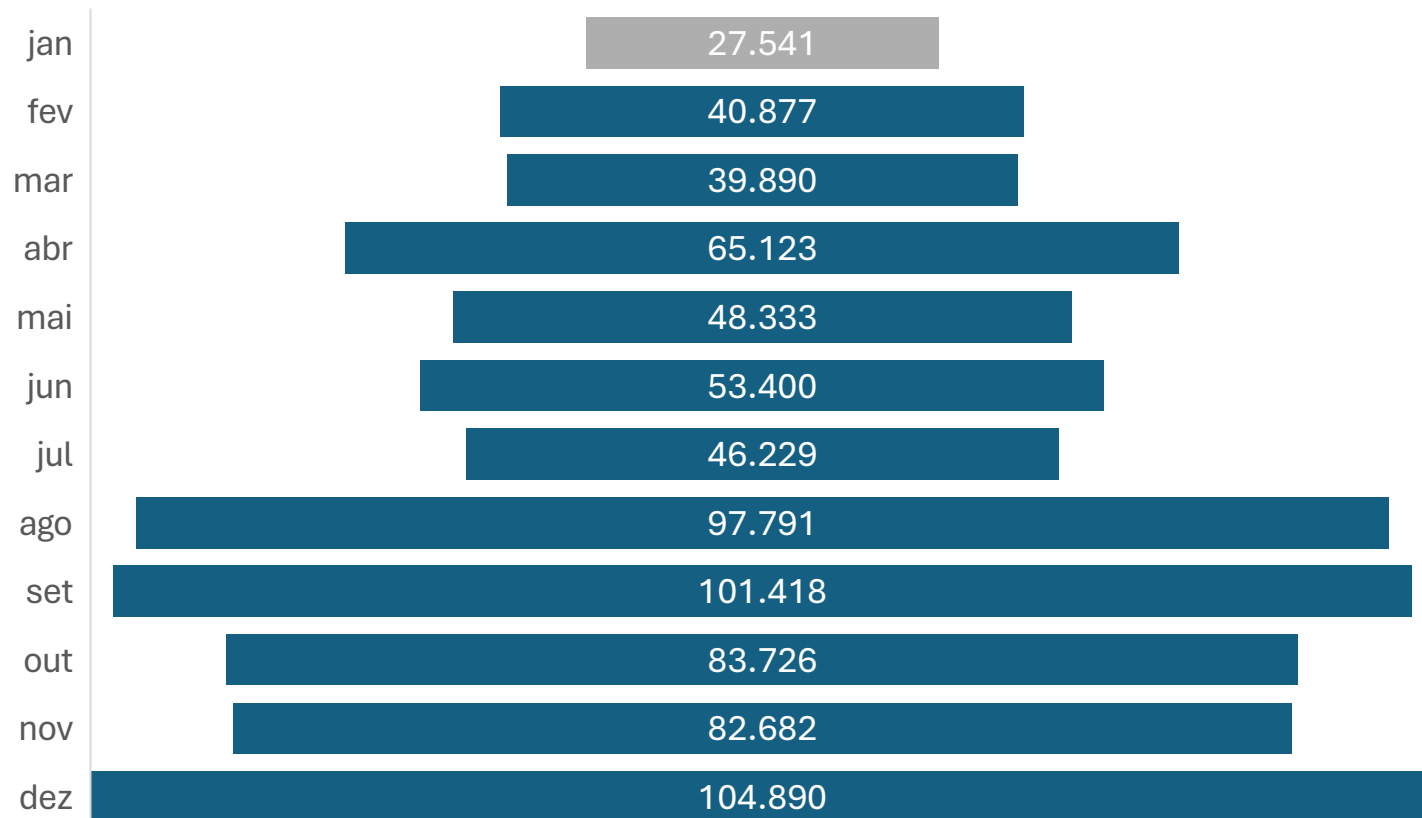


- **Em média, 13,2 mil residências deixam de ser lançadas por mês na cidade de São Paulo**, o que agrava o já elevado déficit habitacional e totaliza uma perda de 138 mil moradias até o fim de 2026

Elaboração ABRAINC, com projeções para 2026 e baseado em dados de Deloitte, GeoBrain, Ecconit, e Embraesp. Valores cumulativos a partir de 24/Fev/2026.

Empregos: Perda de ao menos 730 mil

Empregos Perdidos, estimativa mensal de postos de trabalho gerados em 2026 pela atividade de construção civil (em # de vagas)



- Desconsiderando os empregos gerados de forma induzida, estimamos a perda de **738 mil postos de trabalho até o fim de 2026** — uma média de **70 mil vagas fechadas por mês de paralisação** —, o que compromete o dinamismo econômico e o mercado de trabalho paulistano

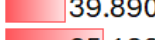
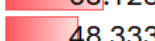
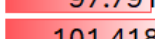
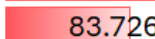
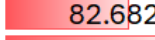
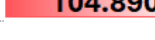
Considerando multiplicadores para efeitos diretos e indiretos da geração de emprego com a atividade de construção civil.

Elaboração ABRAINC, com projeções para 2026 e baseado em dados de Deloitte, GeoBrain, Ecconit, e Embraesp. Valores cumulativos a partir de 24/Fev/2026.

Quadro Geral: Efeitos – São Paulo parada

Com base nas projeções da ABRAINC para a atividade imobiliária em 2026, **estimamos que os prejuízos decorrentes de uma suspensão de alvarás na cidade de São Paulo** sejam da ordem de:

estimativa para 2026 (com base em padrão mensal e projeção para o ano)

	unids #	#, cumulativo	VGV lançamentos	R\$ bi, cumulativo	Empregos	em 1000s, cumulativo
jan		7.402		3,14		27.541
fev		10.578		4,66		10.219
mar		8.087		4,55		50.109
abr		8.631		7,42		115.232
mai		13.065		5,51		163.565
jun		10.693		6,09		216.964
jul		11.932		5,27		263.194
ago		12.607		11,14		360.985
set		19.891		11,56		462.403
out		14.025		9,54		546.129
nov		15.237		9,42		628.811
dez		20.717		11,95		733.701

Elaboração ABRAINC, com projeções para 2026 e baseado em dados de Deloitte, GeoBrain, Ecconit, e Embraesp. Valores cumulativos a partir de 24/Fev/2026.



abrainc@abrainc.org | +55 (11) 2737-1400